

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Potiicoara brasiliensis

Esse curioso crustáceo foi descoberto pelos cientistas em 1987, na gruta do Lago Azul, em Bonito, Mato Grosso do Sul. O *P. brasiliensis* mede de três a quatro milímetros – é praticamente do tamanho de um grão de arroz! –, vive em água subterrânea parada ou de fluxo lento. Sem olhos ou pigmentos, pode ser visto nadando na água ou Tateando as rochas submersas e a matéria orgânica em decomposição, em busca de alimento – provavelmente micróbios.

Não se sabe muito sobre esses animais. Sabemos, por enquanto, que são frequentemente encontrados a partir de cinco metros de profundidade – embora alguns já tenham sido registrados abaixo dos 100 metros –, que as fêmeas carregam os filhotes em um tipo de bolsa – o marsúpio, que fica na barriga – e que os machos são muito raros.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 273. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>. (Com corte).

Questão 1 – O período abaixo apresenta um advérbio. Grife-o:

“O *P. brasiliensis* mede de três a quatro milímetros – é praticamente do tamanho de um grão de arroz! –, vive em água subterrânea parada ou de fluxo lento.”

Questão 2 – No segmento “[...] em busca de alimento – provavelmente micróbios.”, o advérbio é:

- () de afirmação.
- () de dúvida.
- () de negação.

Questão 3 – O advérbio, usado no trecho “[...] são frequentemente encontrados a partir de cinco metros de profundidade [...]”, poderia ser substituído por:

- () “comumente”.
- () “diariamente”.
- () “esporadicamente”.

Questão 4 – Na passagem “[...] embora alguns já tenham sido registrados abaixo dos 100 metros [...]”, há um advérbio que indica uma circunstância de tempo. Identifique-o:

Questão 5 – Na parte “[...] e que os machos são muito raros.”, o advérbio intensifica o sentido de:

- () um verbo.
- () um adjetivo.
- () um advérbio.